

SAÚDE

5 SINDSEP COBRA EXPLICAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA AHM

SINDICAL

10 SERVIÇO FUNERÁRIO: AS COISAS NÃO ESTÃO BOAS

BAIXE AGORA O APLICATIVO

DISPONÍVEL EM:



SETEMBRO DE 2017

30 anos 1987 2017 SINDSEP



12º CONGRESSO DO SINDSEP MARCA OS 30 ANOS DE UMA ENTIDADE DE LUTA **6**



**ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES
DECIDE POR MOBILIZAÇÃO
E PARALISAÇÃO DO
FUNCIONALISMO NO
DIA 27 DE OUTUBRO.**

LEIA MAIS
PÁGINA 9



EDITORIAL

Funcionalismo sob ataque

Os servidores e empregados públicos de todas as esferas (municipais, estaduais e federal) nunca estiveram sob tamanho ataque desde a reforma administrativa de FHC. A diferença é que há um golpe em andamento com Temer chefiando grande parte do Congresso Nacional não só para fugir de investigação, mas para aprovar todos os ataques aos trabalhadores.

Na Reforma da Previdência, Temer não consegue avançar graças à grande mobilização construída pela greve geral de 28 de abril e pela ocupação de Brasília em 25 de maio, ações que só aconteceram pelo papel central assumido pela CUT. Depois disso, os golpistas foram obrigados a reduzir idades e exigências na reforma para tornar mais "aceitável", mas que, de qualquer forma, acaba com o sistema previdenciário, e, tornou a reforma ainda mais prejudicial aos servidores.

Temer já aplicou programa de demissão voluntária para os federais e obriga Estados e Municípios em dívida com a União, a aplicar o mesmo, congelar salários e aumentar contribuição previdenciária. Ao mesmo tempo em que anda a passos largos, no mesmo Congresso, o projeto que prevê avaliação para demitir por insuficiência de desempenho.

Enquanto isso, em São Paulo, Doria publicou decreto para criar comissões de avaliação de estágio probatório para exoneração a partir de critérios subjetivos presentes em um estatuto construído no período de ditadura militar. Sabemos que não estamos falando de ferramentas de gestão, mas de instrumentos de assédio moral, perseguição e redução do Estado. Todo esse desmonte já é realidade há anos no Estado de São Paulo.

Para enfrentar tais ataques vindos de todos os lados contra o funcionalismo, somente com muita unidade. Nesse sentido, a CUT reuniu as demais centrais sindicais unificando os vários sindicatos que representam o funcionalismo no Estado de São Paulo e construiu a data de 27 de outubro para uma grande mobilização e paralisação de servidores. O Sindsep estará nesta frente e já aprovou em assembleia dos trabalhadores sua adesão.

Lutar e Resistir! Unidos

Sérgio Antiqueira,
Presidente do Sindsep



DIRIGENTES DO SINDSEP PARTICIPAM EM BRASÍLIA DA 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER



As dirigentes do Sindsep Lourdes Estevão, Sandra Gonçalves e Ana Rosa, participaram da 2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher, que ocorreu entre os dias 17 e 20 de agosto, em Brasília.

O evento foi marcado pelos debates sobre o papel do estado no desenvolvimento socioeconômico e ambiental, das vulnerabilidades e equidade, do

mundo do trabalho e suas consequências, das políticas públicas e participação social sempre na perspectiva dos reflexos na vida e na saúde das mulheres.

A Conferência contou também com uma caminhada pela vida das mulheres e será lembrada pela via monumental que encobriu o discurso do ministro da Saúde, Ricardo Barros, na solenidade de abertura.

DIRIGENTES DO SINDSEP REALIZARAM MUTIRÃO NA LESTE 3

Em uma força tarefa os dirigentes do Sindsep, Sergio Antiqueira, Leandro Oliveira, Luciana Melo (Luba), Walney Araujo, Djalma Prado, Eudes Wesley, Solange Ribeiro, Ronildo Ferreira, a RSU aposentada Cida, o sindicalizador Fábio, e os motoristas Paulo e Danilo, realizaram no dia 23 de agosto um mutirão na Leste 3.

A Leste 3 é uma região com cerca de 411 equipamentos públicos. Por isso, o foco do mutirão foi dialogar com os trabalhadores e sobretudo ouvi-los. Algumas unidades abriram seus espaços para a realização de reuniões com os trabalhadores, como por exemplo, a UBS Wadis.

O mutirão focou em 3 áreas; saúde, educação e serviço funerário. Os dirigentes se dividiram em 2 grupos, sendo que o primeiro se concentrou nos bairros mais próximos do centro; Tatuapé, Mooca e Carrão. Já o segundo grupo nos bairros mais distantes; São Mateus, Jardim Yva, entre outros.

O presidente do Sindsep, Sergio Antiqueira, ficou responsável pela área da educação, passando em várias unidades, aproveitando o mutirão para falar do Coletivo da Educação e da formação EAD.

O mutirão foi um sucesso, pois conseguiu aproximar o sindicato dos trabalhadores. Juntos somos mais fortes!!



EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo - Sindsep.

CONTATOS
Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129 2999

INTERNET
www.sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br
facebook.com/Sindsep
Twitter: @sindsep

DIRETORIA

Presidente
Sérgio Ricardo Antiqueira
Vice-Presidente
Leandro Valquer J. L. de Oliveira

SECRETARIAS

Finanças
Paula Leite
Secretaria Geral
Antônio Carlos Lima
Trabalhadores da Saúde
Lourdes Estevão Araújo
Formação, Política Sind. Qualif Profissional
Solange Cristina Ribeiro
Jurídico, Econômico e Pesquisa
Maria de Lourdes da Rocha Alves

Imprensa e Comunicação

João Batista Gomes
Política Intersindical e Solidariedade
Vlamiir Lima

Políticas Sociais
Maria Cristina Cipriano Ribeiro

Saúde do Trabalhador
Roberto Alves da Silva

Atenção Mulher
Sandra Aparecida Gonçalves

Cultura e Eventos
Djalma Maria Prado

COORDENADORES DE REGIÃO

Leste I
Ronildo Ferreira da Silva
Leste II
Ejvaldo do Espírito Santo

Leste III

Luciana Maria Melo

Sudeste

Bergair de Oliveira Valentino

Sul I

Angela Aparecida de Lima Silva

Sul II

Sandro Bento de Carvalho

Oeste

Cleber Bartolomeu Gomes

Noroeste

João Gabriel Guimarães Buonavita

Norte

José Teixeira dos Santos

Centro

Walney Araujo da Silveira

DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES

SMADS, SEME, SMS, Verde, SFMSP e Iprem
Valdemar Bombini Pinto

Aposentados

Conceição de Maria Aragão Novaes

Segurança Urbana
Eudes Wesley Dias Melo

CONSELHO FISCAL

Angela Maria Severiano
Onedil Luiza Bueno
Sueli Aparecida Guarnieri
Omar Braga
José Francisco de Lima

SUPLENTE DE DIREÇÃO

Junéia Batista, Alonir Roberto, Celso Onório, Helda Lourenço, Marizette Duca Pessoa, Evaldo de

Almeida, Luzia Delmaschio, Luiz Rezende, Regina Stroebel e Paulo Gomes

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Fábio dos Santos e Zenilda Guimarães

IMPRENSA

Diretor: João Batista Gomes
Edição: Eudes Lima - MTB 33.268
Jornalistas: Eudes Lima, Isis Torres e Letícia Kutzke
Diagramação: Gabriela Prado

PRODUÇÃO

Inteligência Assessoria de Comunicação
www.inteligencia.com.br
assessoria@inteligencia.com.br

PAULA LEITE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA PELO CNE

A secretária de Finanças da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam/CUT) e do Sindsep, Paula Leite, participou no dia 25 de agosto, em São Paulo, da quarta das cinco audiências públicas regionais convocadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para discutir a norma instituidora da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que define os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças, jovens e adultos em escolas de Educação básica do Brasil.



PREFEITURA ABRE CONCURSO PARA 948 CARGOS NA AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL

Foi autorizado pelo prefeito João Doria, e publicado no Diário Oficial, página 3 do dia 18 de agosto, a abertura de concurso público de ingresso para provimento de 948 cargos na Autarquia Hospitalar Municipal, nas seguintes carreiras profissionais:

ANS Médico; ANS Enfermagem; ANS Fisioterapia; ANS Farmácia; ANS Terapia Ocupacional; ANS Psicologia; ANS Nutrição; AADS Serviço So-

cial; ASTS Enfermagem; ASTS Farmácia; ASTS Imobilização Ortopédica; ASTS Técnico em Segurança do Trabalho; AS Enfermagem; AS Gasoterapia; AS Eletrocardiografia; Agente de Apoio Armazenagem; Assistente de Gestão de Políticas Públicas.

O Sindsep tem cobrado muito, nas mesas de negociação da AHM, a abertura de novos concursos. Portanto, esta é mais uma vitória do Sindsep para os trabalhadores!

DIRIGENTE DO SINDSEP É HOMENAGEADO COM PRÊMIO ANNA NERY

O dirigente do Sindsep, Walney Araujo, foi homenageado com o prêmio Anna Nery para profissionais da enfermagem. O evento aconteceu na Assembleia Legislativa de São Paulo, no dia do enfermeiro em 12 de maio.



SUPERINTENDENTE DO HSPM, CONVOCA REUNIÃO COM ENTIDADES

O Sindsep representado pelos seus dirigentes, Antônio Carlos Lima, Ana Rosa e Sandra Gonçalves, participou junto com outras entidades de uma reunião convocada pelo superintendente do HSPM, Dr. Moreno, para discutir o retorno do hospital para atendimento exclusivo aos servidores, no dia 12 de julho.

Informaram a real intenção de avanço na pauta, bem como



o superintendente se comprometeu em apresentar um estudo de impacto financeiro. O Sindsep seguirá acompanhando essa discussão até que tenhamos uma resposta concreta acerca do que sempre pleiteamos.

SINDSEP REALIZA 1º CONGRESSO DE CIPAS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

O Sindsep realizou o 1º Congresso de Cipas da prefeitura de São Paulo, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, em seu Centro de Formação Sindi-

cal, tendo como público alvo os cipeiros de todas unidades da prefeitura de São Paulo e demais trabalhadores que se identificam com o tema.

SINDSEP REALIZA SEMINÁRIO DE JUSTIÇA FISCAL

Como um dos sindicatos pioneiros no debate sobre o tema justiça fiscal, Sindsep realiza seminário para que os trabalhadores possam compreender este tema de grande relevância.

O Seminário Justiça Fiscal: Justiça Fiscal, desenvolvimento e investimento público: Que estado queremos? Aconteceu nos dias 26 e 27 de julho no Centro de Formação Sindical da entidade.

NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep se solidariza com o falecimento do analista de Meio Ambiente, José Luis Martins aos 57 anos, após um infarto, no dia 20 de junho. Ele era coordenador do núcleo de fiscalização ambiental do DGD- Sul 1.



Fortaleça o Sindsep na luta pelos seus direitos

FIQUE SÓCIO, TRAGA UM(A) COMPANHEIRO(A) CONSIGO

DESFRUTE DE VANTAGENS COMO: ASSISTÊNCIA JURÍDICA, COLÔNIAS DE FÉRIAS, HOTÉIS, POUSADAS, PASSEIOS EM PARQUES TEMÁTICOS E MUITO MAIS COM ÓTIMOS DESCONTOS. OU AINDA, FAÇA CURSOS PROFISSIONALIZANTES OU UNIVERSITÁRIOS.

SINDICALIZE-SE

SINDSEP



SINDSEP REALIZA SEGUNDO CURSO EAD DO ANO

O Sindsep vem investindo nos trabalhadores da educação para valorizar a prática dos profissionais, bem como os trabalhadores que fazem a luta junto com o Sindicato

Em um trabalho conjunto com o Coletivo da Educação do Sindsep, foram discutidos temas que são importantes para cursos e formação dos profissionais da educação. Com isso foi concluído que seria de grande importância a inclusão do tema Reflexões sobre o Desenvolvimento Infantil nas atividades de formação.

Esta ideia resultou em um

curso de ensino à distância, com carga horária de 20 horas e aprovado pela Secretaria Municipal da Educação.

O curso Reflexões sobre o Desenvolvimento Infantil tem como principais objetivos:

■ Apresentar as concepções naturalista e sócio-cultural sobre desenvolvimento infantil;

■ Ilustrar as concepções naturalista e sócio-cultural sobre de-

envolvimento infantil, a partir da análise dos estudos de Piaget e Wallon;

■ Oferecer elementos reflexivos que permitam aos cursistas, em suas práticas pedagógicas diárias, no contexto escolar, a identificação da vertente epistemológica que adotam sobre os conceitos criança e infância;

■ Dar a conhecer os recentes estudos da Sociologia da Infância;



■ Incentivar os cursistas a também serem pesquisadores de temas ligados à criança e à infância da rede municipal de São Paulo, valendo-se da metodologia de “escuta direta da criança” e dos equipamentos do Programa “Nas ondas do rádio”.

Este é um ano de grandes realizações, pois proporcionar a formação aos trabalhadores sempre será uma de nossas metas.

CAMPANHA “SÃO PAULO NÃO ESTÁ À VENDA” UNE MOVIMENTOS E DENUNCIA GOVERNO DORIA

Além de promover ato contra os projetos de privatizações, Sindsep, entidades e movimentos participaram da ocupação na Câmara que durou três dias



O Sindsep, uma das entidades que compõe o Fórum em Defesa da Cidade e participa das reuniões organizadas pela frente Povo Sem Medo, participou da articulação para a realização do ato São Paulo Não Está À Venda, em 1º de agosto, contra os projetos de João Doria de Privatização da Cidade.

O lema construído em fevereiro, na primeira assembleia do ano no Sindsep, tomou corpo e uniu diversas forças e movimentos na cidade. A manifestação ocorreu em frente à Câmara Municipal, reunindo movimentos sociais, estudantis, sindicatos, partidos políticos, além de vários coletivos.

As entidades exigiram dos vereadores a realização de audiências públicas com ampla divulgação e condições da população participar nas diferentes regiões da cidade, além de um plebiscito antes de qualquer privatização ou concessão que entregue equipamentos, patrimônios e imobiliários da prefeitura. A própria vereadora Patrícia Bezerra, do PSDB, deu entrada a um projeto prevendo consultar a população sobre as iniciativas de Doria de vender a cidade.

Câmara Municipal de São Paulo é ocupada

Uma semana depois do ato, movimentos estudantis, sindical,

sociais e populares que juntos defendem o lema “São Paulo Não Está à Venda”, ocuparam a Câmara Municipal, entre os dias 9 e 11 de agosto. Dirigentes do Sindsep estiveram na primeira ocupação ocorrida na história da Câmara de São Paulo contra o desmonte de políticas públicas que a Gestão Doria vem promovendo, como também contra a retirada do passe livre estudantil e os projetos de lei de privatizações.

Acionado pelo Presidente da Câmara, Milton Leite, o Juíz decidiu contra a reintegração de posse, legitimando a ação dos jovens manifestantes que saíram por decisão própria dois dias depois. O Sindsep já havia, junto aos movimentos, ocupado o gabinete do Presidente da Câmara para garantir o diálogo, mas em vão. A ocupação do plenário foi uma estratégia que permitiu visibilidade para as coisas que acontecem às escuras na Câmara.

A intensa divulgação na mídia da ocupação permitiu trazer à luz um tema que estava nas sombras da Câmara e que agora precisa estar nas conversas da população.

Como continuidade do Movimento, o próximo passo é coletar 177 mil assinaturas dos eleitores paulistanos pelo direito de decidirem em plebiscito se são contra ou a favor de Doria vender a cidade como está tentando fazer.

Boa parte dos Vereadores não querem travar esse diálogo com a população, para que o legislativo se torne um balcão de barganhas, de cargos a verbas no orçamento. Uma decisão como essa tem que estar na mão do povo. A cidade não é do Doria e muito menos da Câmara.

Apoio dos servidores

Os servidores que participavam do ato da Campanha Salarial do Sindsep no dia 9 de agosto, em frente à Prefeitura, conclamados pela diretoria do Sindicato, decidiram seguir rumo à Câmara para apoiar a ocupação. Enquanto os ocupantes estavam sob ameaça de

reintegração de posse pela polícia, por duas horas os servidores e o sindicato corajosamente impediram o acesso e a saída pela garagem da Câmara, o que ajudou a diluir a repressão que se depositava sobre os ocupantes. Os servidores não aceitam que a cidade e os serviços sejam vendidos, o que significa o desmonte do funcionalismo municipal.



PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR Plebiscito Já sobre privatizações e concessões

A campanha “SP não está à venda” iniciou uma coleta de assinaturas para a um projeto de lei de iniciativa popular para a realização de um plebiscito oficial sobre as privatizações e concessões.

O objetivo é recolher cerca de 177 mil assinaturas para dar entrada com a proposta na câmara. Se aprovado, cada privatização ou concessão que o prefeito queira fazer terá que ser submetida a um plebiscito, junto do processo eleitoral normal.

No dia 1º de setembro, uma banquinha na Praça do Patriarca coletou milhares de adesões em poucas horas, demonstrando o alto grau de insatisfação com os planos privatistas do prefeito, que ameaça entregar para as mãos da iniciativa privada cemitérios, parques, planetários, mercados municipais, terminais de ônibus, o sistema de bilhetagem eletrônica, terrenos e imóveis da prefeitura, além de outros equipamentos públicos.



SINDSEP COBRA EXPLICAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA AHM

Trabalhadores AHM, cobram dos representantes do Departamento de Gestão de Pessoas da Autarquia que atendam as exigências da categoria



Os trabalhadores da AHM mobilizados pelo Sindsep, realizaram um ato em frente à Sede da AHM, no dia 9 de agosto. Na atividade uma comissão de trabalhadores e representantes de vários hospitais municipais foi estabelecida para dialogar com os responsáveis do Departamento de Gestão de Pessoas da AHM. O diálogo entre trabalhadores e administração teve a seguinte pauta:

- Reajuste no valor dos plantões extras e manutenção do pagamento de VR e VT nos plantões extras;
- Falta de funcionários nas unidades da AHM;
- Falta de materiais e de condições de trabalho nas unidades da AHM;
- Pagamento das férias vencidas aos trabalhadores contratados;
- Pontuação no concurso público aos trabalhadores do contrato de emergência;
- Concursos públicos para cobrir a TLP da AHM.

Com relação à suspensão do pagamento de VR e VT nos plantões extras dos trabalhadores da AHM, perante as manifestações dos trabalhadores organizados pelo Sindsep (inclusive com a possibilidade de recusa em massa de realização de plantões extras), a administração do AHM recuou e afirmou que não irá suspender os pagamentos.

Diante as reivindicações de reajuste nos valores pagos pelos plantões extras, os representantes da AHM informaram que estão discutindo com a SMS, e que são necessárias alterações em forma de Lei e a apresentação de um PL para reajustar os plantões será feito pelo executivo municipal. O Sindicato está realizando os devidos levantamentos jurídicos para apoiar o encaminhamento desta proposta.

Os representantes da administração da AHM afirmaram, também, que a gestão autorizou concurso público para substituição de todos os contratados de emergência da AHM (por conta

de um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – colocado pelo Ministério Público, já que os contratados de emergência se encontram em “exercício de fato”).

O concurso aguarda a assinatura do prefeito para publicação. Há que se ressaltar, que este concurso público é somente para substituir os contratados de emergência, de modo que as unidades da AHM permanecerão com o mesmo número de funcionários que o atual: isso quer dizer que o concurso não servirá para diminuir a crônica falta de funcionários públicos, que compromete a qualidade no atendimento à população e sobrecarrega os trabalhadores da rede hospitalar municipal.

Por falar em contratados de emergência, o Sindsep luta para que todos os seus direitos trabalhistas sejam pagos (como pagamento de férias vencidas) a administração da AHM informou que o pagamento das férias vencidas será feito conforme cromo-

o Sindsep luta para que todos os seus direitos trabalhistas sejam pagos

grama anteriormente apresentado. Lutamos, também, para que os contratados de emergência consigam pontuação no concurso público que virá, em reconhecimento à experiência daqueles que durante anos prestaram bons serviços na saúde pública municipal.

No tocante à falta de materiais e de condições de trabalho nas unidades da AHM, os dirigentes informaram a realização de um mapeamento sobre estas faltas e que as empresas e prestadoras estão sendo notificadas para a reposição imediatamente.

Haverá uma nova reunião entre trabalhadores e administração, para dar encaminhamento às demandas realizadas.



AMEAÇAS DE FECHAMENTO DE UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

Longo após congelar 15% do Orçamento da Saúde Pública Municipal (contrariando a proposta de Reestruturação da Rede de Atenção à Saúde, bem como contrariando declarações anteriores), o prefeito de São Paulo age no sentido de fechar diversas unidades de saúde pública como a UBS Vila Carioca, a AMA Jardim Fernanda, AMA

Jardim São Luiz, UBS Parque Maria Helena e outras AMAs 12 horas.

Como podemos acreditar em um Projeto de Reestruturação das Redes de Atenção à Saúde tocado por uma administração que congela verba (mesmo sem queda de arrecadação) e que fecha unidades de saúde? Os trabalhadores e os usuários do SUS

devem se organizar para resistirem aos desmandos desta gestão que trata a esfera pública como se fosse privada!

Importante ressaltar que o Conselho Municipal de Saúde retirou, oficialmente, uma posição contrária ao fechamento de qualquer unidade de saúde pública.

Neste sentido o Sindsep e os

trabalhadores da saúde participaram da audiência pública sobre a Reestruturação da Rede de Atenção à Saúde e sobre as ameaças de fechamento de unidades de saúde pública. A audiência ocorreu no dia 16 de agosto na Câmara Municipal de São Paulo. Acesse o site do Sindsep para saber sobre os desdobramentos da audiência.



O 12º CONGRESSO DO SINDSEP MARCA OS 30 ANOS DE UMA ENTIDADE DE LUTA

Mais uma etapa democrática constituída pela categoria

O 12º Congresso aconteceu nos dias 4, 5 e 6 de julho no Espaço de Eventos Hakka, com a temática “Democracia, manutenção e ampliação de direitos: desafios para o funcionalismo público municipal”. O momento não poderia ser mais propício, vivemos uma conjuntura de perda de direitos, com ataques a classe trabalhadora nas esferas municipal, estadual e nacional.

A abertura dos trabalhos ocorreu na manhã do dia 4, com o enfoque na conjuntura internacional, para compartilhar suas experiências de lutas, com o tema Direitos Sociais e Trabalhistas na América Latina e na Europa, expositores de 4 países compuseram as mesas.

O primeiro painel, sob a coor-



denação de Paula Leite, trouxe reflexões sobre a Reforma da Previdência no México e no Chile, que aconteceu nos anos 1990, levando em conta seus impactos na proteção social. Foram convidadas Araceli Damián, deputada e presidenta da Comissão de Seguridade Social no México; Carolina Ximena E. Tapia, presidenta de CONFUSAM (Confederação dos Trabalhadores da Saúde do Chile) e Carlos Eduardo Gabas, Ministro da Previdência Social no Brasil nos governos Lula e Dilma. As palestras tiveram tradução simultânea para a garantir a compreensão de todos os presentes.

Após as falas dos palestrantes, o plenário composto por delegados eleitos e demais, puderam debater e fazer perguntas pertinentes ao tema apresentado. Diversas reflexões foram sobre a Reforma da Previdência no Brasil, que está para ser aprovada e trará sem dúvidas, prejuízos históricos para todos os trabalhadores.

O segundo painel, sob a coordenação de Jocélio Drummond, abordou o mesmo tema, com o enfoque nos desafios para o mundo do trabalho e para a organização sindical. Florindo Oliverio, secretário geral da CGIL da Itália; Hector Ruben Garcia, secretário geral da CONTRAM-ISP e presidente da CTM Argentina, Mario H. Ladosky, sociólogo e professor doutor da Universidade Federal de Campina Grande e Junéia Martins, presidente do Comitê Mundial de Mulheres da ISP, trouxeram suas experiências com o mundo sindical de acordo com a realidade de cada país ou região.

A abertura política aconteceu ao final do dia, com uma mesa composta por convidados representantes de entidades como

Vagner Freitas, presidente da CUT Nacional, Douglas Izzo, presidente da CUT Estadual, Carmem Foro, vice presidente da CUT Nacional, Graça Costa, secretária de relações do trabalho da CUT Nacional, Sergio Antikeira, presidente do Sindsep, Vilani de Souza, presidenta da Confetam, Paula Leite, presidenta da Contram, Junéia Martins, presidenta do Comitê Mundial de Mulheres da ISP, João Batista, secretário de mobilização da CUT Estadual, Luciano Nascimento, presidente da Fetam, Hector R. Garcia, secretário geral da Contram, Florindo Oliveira, secretário geral da CGIL, Raimundo Bonfim, da Central de Movimentos Populares e Moyses Ribeiro, da Frente Povo sem Medo. A entidade foi fundada em 4 de julho de 1987, o Sindsep completou 30 anos de histórias, lutas e conquistas. Por isso, aconteceu um coquetel com música ao vivo, encerrando assim os trabalhos do primeiro dia do Congresso.

Na manhã do dia 5 de julho, foram apresentadas para o plenário as Normas Regulamentadoras do Congresso pelo

Diversas reflexões foram sobre a Reforma da Previdência no Brasil





presidente Sergio Antiqueira. A primeira mesa ainda na parte da manhã, apresentou as dificuldades da conjuntura municipal, expondo a situação política e institucional do município de São Paulo e as formas de enfrentamento a esses retrocessos. O debate com o plenário foi acalorado com a participação de servidores e dirigentes.

Após o almoço, houve uma intervenção cultural e o servidor Charles de Jesus, explicou sobre os Slams que acontecem na cidade de São Paulo, são por volta de 32 que espalham poesia cantada, onde o poeta apresenta seus textos em até 3 minutos sem a utilização de instrumentos ou objetos cênicos. Charles convidou Lucas Afonso, um dos poetas de destaque internacional que encantou o público com suas letras sobre os protestos, os movimentos sociais, o enfrentamento político e a truculência do estado. Muito aplaudido, Lucas convidou a todos a conhecerem e participarem dos Slams que acontecem em diversos pontos da cidade de São Paulo.

Na sequência dirigentes e assessores apresentaram as emendas dos textos gerais do Caderno que foram discutidas e aprovadas nas plenárias regionais e de aposentados, que

aconteceram durante o ano. Os textos debatidos foram sobre os temas: Conjuntura e OLT.

O terceiro e último dia de Congresso se iniciou com a continuidade das emendas sobre os temas: Direitos Humanos; Democracia, Estado e políticas; e Educação. Na parte da tarde, aconteceu uma intervenção cultural com o grupo de Teatro do Sindsep, que apresentou uma peça, despertando o plenário para temas delicados. Após a atividade, mais uma mesa foi composta para dar continuidade as emendas, os temas abordados foram: Saúde, Nível Básico, Nível Mé-

dio, Nível Universitário e Aposentados.

Com todos os textos lidos e debatidos, a plenária aprovou com maioria esmagadora o Caderno de Resoluções do 12º Congresso do Sindsep. A última

mesa foi composta para homenagear algumas pessoas que fizeram parte da história do Sindsep, Walter Takemoto, que é especialista em políticas públicas educa-

cionais, coordenador da Frente Brasil Popular da Bahia, e foi também, o primeiro presidente do Sindsep, Altino Alves, Maria Celia Martins que participaram da primeira gestão da entidade,

e Roberto Hoffer militante há muitos anos pelo Sindsep.

Sergio Antiqueira, Junéia Martins e João Batista, relembrou momentos marcantes da história do Sindicato. Para encerrar o evento, toda a direção foi convidada ao palco para uma homenagem. O Congresso é de extrema importância, pois é um espaço onde são construídas e debatidas ações que serão a base dos próximos anos. Esta etapa foi um sucesso graças ao empenho e dedicação de todos os envolvidos. O Sindsep tem orgulho de seus servidores e de sua diretoria que ao longo desses 30 anos de muito trabalho, vestiram a camisa da entidade sempre em busca de melhorar a vida dos servidores públicos municipais. Que venham mais inúmeros anos de lutas e conquistas, até a vitória!

“ O Sindsep tem orgulho de seus servidores e de sua diretoria ao longo desses 30 anos ”



ASSÉDIO MORAL É CRIME!



DENUNCIE

2129 -2999
Ramal 233

SECRETARIA DA
SAÚDE DO
TRABALHADOR



EM ATO, SINDSEP DESMENTE DISCURSO DE DORIA SOBRE ROMBO



Ato lúdico e cultural marcou o ato da campanha salarial, com apresentação de um poeta do Slam Resistência e um porquinho cofrinho gigante representando os cortes e congelamentos feitos com serviços e servidores

O Sindsep realizou no dia 9 de agosto, um ato lúdico e cultural como parte da Campanha Salarial de 2017, em frente à Prefeitura.

O ato foi uma resposta à postura intransigente de João Doria. Em todas as mesas que deveriam ser para negociação com os servidores, a equipe de Doria veio para falar de rombo na prefeitura e na previdência, culpabilizando o “gasto” com o funcionalismo e com os aposentados. O objetivo é impor e justificar o 0,01% para 2016 e 2017. O Sindsep rejeitou e denunciou nas mesas e em todos os espaços a farsa do discurso do rombo.

Não há o rombo que João Doria alardeia até para a imprensa. Os próprios técnicos do governo dizem não haver déficit. A prefeitura arrecadou na primeira metade do ano 833 milhões a mais do que no mesmo período de 2016. Mas o que Doria fez? Cortou nesse ano quase 3 bilhões dos gastos feitos em 2016 no mesmo

período. Com isso, a prefeitura terminou julho com mais de 11 bilhões em caixa. Os dados são da gestão e podem ser conferidos no site. Enquanto isso, Doria viaja pelo Brasil e a própria imprensa o acusa de estar fazendo caixa para as eleições de 2018.

O resultado é uma prefeitura com serviços cortados para a população, uma cidade, abandonada, sem concurso público e com servidores sem negociação.

O ato cultural teve o objetivo de chamar a atenção da população que passava em frente à Prefeitura. O poeta Del Chaves, do Slam Resistência, denunciou em versos, ao longo do ato, os ataques de João Doria contra o povo de São Paulo. A arte possui linguagens que facilita a compreensão da realidade. Por isso a cultura costuma ser um dos primeiros alvos de ataques de governos autoritários.

Foi assim com Temer e tem sido com Doria que iniciou o governo atacando a cultura e segue desmontando serviços. Mas vai muito além, paralisando obras, cortando atendimento e fechando serviços e equipamentos na saúde, educação, assistência social, meio ambiente, dentre tantas políticas. Sempre com o discurso do rombo e de gestão.

O ponto alto da atividade foi a chegada de um porco cofrinho gigante representando os cortes e congelamentos feitos com serviços e servidores. Os servidores

presentes colocaram no porco, moedas gigantes simbolizando os congelamentos de 1,5 bilhões na educação, 1,2 bi na saúde, 251 milhões na assistência e 213 milhões na cultura, e a economia com o 0,01% aos servidores.

Sergio Antikeira, presidente do Sindsep, complementou a denúncia com ovos em referência à recepção de Doria em Salvador. Os ovos (cozidos) continham escrito na casca os valores cortados nas secretarias, bem como a quantidade de meses que o servidor terá de guardar o 0,01% para compra um ovo: Agente de apoio - 9 meses; AGPP - 7 meses; Professor - 2 meses; Analista - pode comprar um ovo por mês com o “reajuste”.

Sergio encerrou o ato abrindo o porco e retirando as moedas de dentro, revelando o que exigem os servidores e a população: que o dinheiro arrecadado pelos impostos seja devidamente aplicado nas políticas públicas e na valorização dos servidores.

COMPARANDO 2016 COM 2017 (JANEIRO A JULHO)

CRESCIMENTO DA RECEITA: 833 MILHÕES

CORTE DAS DESPESAS: 2,99 BILHÕES

DINHEIRO EM CAIXA (JULHO 2017): 11 BILHÕES



SERVIDORES REJEITAM O 0,01% E SE MOBILIZAM CONTRA A POLÍTICA DE DESMONTE DOS SERVIÇOS E DO FUNCIONALISMO

Assembleia aprova enfrentamento ao governo Doria e aos ataques de Temer



A Assembleia aconteceu no dia 16 de agosto, no Centro de Formação do Sindsep, logo após a reunião dos representantes sindicais de unidade (RSUs). A mesa foi composta por Sergio Antiquiera, presidente do Sindsep, e os dirigentes Vlamir Lima e Conceição Novaes. Com o plenário lotado, Sergio fez ponderações sobre a conjuntura municipal dentro do cenário nacional de um golpe contra os trabalhadores, que agora tem na mira o funcionalismo. Foram debatidas e aprovadas propostas para a campanha salarial e formas de enfrentamento aos retrocessos nos âmbitos municipal, estadual e nacional.



Desmonte dos serviços e do funcionalismo

Se Temer acabou com os investimentos em políticas públicas com a EC 95 (PEC 55 aprovada em dezembro), Doria faz verdadeiro desmonte em todas as áreas como cultura, assistência, educação e saúde. Nacionalmente os orçamentos dos Estados e Municípios dependem de dinheiro federal e, assim, estão negociando suas dívidas em troca de rifar os servidores: congelando salários, adicionais de tempo, cortando abonos e gratificações, criando programas de demissão voluntária e aumentando as contribuições de previdência de 11 para 14%.

Bem diferente, São Paulo é o único município que não depende das receitas da União para sobreviver. Mesmo assim, o prefeito vem anunciando um falso rombo que desmascaramos (página anterior), para justificar o corte de gastos, o congelamento de concursos e salários, mudanças na previdência e a venda da cidade pelos projetos de privatizações e concessões.

A agenda nacional de Temer da reforma trabalhista e da ter-

ceirização generalizada é peça fundamental para o plano de desmontar os serviços e o funcionalismo no Brasil, representado por Doria e Alckmin em São Paulo. Por isso, a CUT São Paulo está articulando seus sindicatos e outras centrais para organizar uma grande paralisação do funcionalismo, em 27 de outubro, dia que antecede o dia do servidor público.



A categoria decidiu

A categoria reafirmou que rejeita o reajuste de 0,01%. Sobre a proposta do governo de aumento de 10% no vale refeição e 12% no vale alimentação, será levado ao Fórum das Entidades a proposta de contrapor a extensão dos benefícios aos aposentados. Ficou definida a participação

dos servidores no ato do dia 7 de setembro, conhecido como Grito dos Excluídos. Os servidores devem andar junto à população excluída de direitos.

O desmonte dos serviços que atendem à população passa pelo desmonte e desvalorização do funcionalismo. Também foram aprovadas a mobilização na Câmara contra a venda da cidade de São Paulo; dialogar com a população sobre o plebiscito referente às privatizações e concessões; unificar a luta com outros setores para disputar o orçamento; lutar com o apoio da CUT contra a Reforma da Previdência e os ataques à previdência municipal; participar e ajudar construir a unidade pela paralisação estadual do funcionalismo em outubro.





SERVIÇO FUNERÁRIO: AS COISAS NÃO ESTÃO BOAS...

Após 6 meses de novo governo já tivemos uma amostra de como serão os próximos 4 anos, até agora as condições de trabalho só pioraram. Pois, as compras de materiais foram paralisadas, houve corte das horas extras e não há previsão de reajuste. O prefeito anunciou 0,01% para 2016 e 2017 e chegamos assim a 4 anos sem reajuste algum, ou seja, as coisas não estão boas e podem piorar.

O governo publicou no dia 3 de agosto de 2017, na página 36 do DOC, os nomes das empresas que farão estudos para conceder os 22 cemitérios e o crematório da Vila Alpina para a iniciativa privada.

A LUTA CONTINUA

O novo prefeito assume e quer atacar os serviços públicos, soltou processo de desestatização do SFMSP, buscando dizer que é para garantir um “melhor atendimento à população”, é sempre o mesmo papo, mas o que está por trás é a entrega do patrimônio público a empresas privadas.

O Sindsep chama os servidores do SFMSP a estarem alertas pois a luta como sempre é CONTÍNUA e ninguém vai nos substituir.

Nossa luta é por um serviço funerário público e de qualidade.

O Sindsep e os servidores sempre combateram pela melhoria do SFMSP, no entanto, gover-

no após governo só aprofunda os ataques, por isso, não vamos engolir essa de que concessão é para melhorar.

Para melhorar precisa investir no serviço funerário e não entregá-lo a empresas privadas que só visam ao lucro.

As empresas habilitadas têm 60 dias para apresentar propostas de como será essa concessão (até 3 de outubro), mas não podemos ficar esperando o que vai acontecer. Precisamos nos mobilizar.



A Câmara está realizando audiências públicas. O Sindsep, com servidores, jardineiros, construtores e funerárias privadas se posicionou contra a “concessão” e o secretário ficou sem saída. A luta conjunta é necessária para enterrar a venda do serviço funerário.

FIQUE ATENTO AOS CHAMADOS DO SINDSEP. SÃO PAULO NÃO ESTÁ A VENDA, E NEM O SERVIÇO FUNERÁRIO. POR UM SERVIÇO FUNERÁRIO PÚBLICO E DE QUALIDADE. IMEDIATA CONVOCAÇÃO DOS 200 AGPPs DO CONCURSO DE 2016. ABERTURA DE CONCURSOS PARA SEPULTADORES E MOTORISTAS.

SUICÍDIO E TRABALHO: TRANSFORMAR PARA SALVAR VIDAS

Setembro é o mês da prevenção ao suicídio. Neste mês, o tema é bastante discutido, sob as mais diversas óticas, mas muitas vezes se esquece de abordar um elemento fundamental: o trabalho



Na nossa sociedade o trabalho ocupa papel central, sendo garantidor de nossa sobrevivência, construindo e transformando nossas identidades e frequentemente nos conferindo valor.

No serviço público a estabilidade encontra-se ameaçada, por exemplo, por projetos de lei que procuram facilitar os processos de exoneração e terceirização. Um deles é o PL 00126/2017, de Holiday (DEM), que prevê auditoria do trabalho dos servidores, sem considerar sua realidade ou particularidades.

Para além do medo do desemprego, o sucateamento e a precarização das condições de

trabalho é capaz de produzir intenso sofrimento, roubando nossas ações e atividades de significado, esvaziando nossas vidas laborais e instalando um cenário de profundo desgaste. É nesse cenário que surgem os adoecimentos mentais.

Para agravar a situação ainda mais, não é incomum que aqueles servidores que adoe-

O desespero produzido por essas situações pode levar uma pessoa a contemplar o suicídio

cem sejam submetidos a procedimentos periciais humilhantes e discriminatórios, que os tratam como simuladores e preguiçosos.

O desespero produzido por essas situações pode levar uma pessoa a contemplar o suicídio, não vendo mais sentido em seu trabalho e em sua vida, estando profundamente angustiada e amedrontada. É necessário que essas pessoas possam ter alternativas e esperança.

A luta por um serviço público de qualidade é, portanto, também uma luta pela vida e a prevenção do suicídio precisa considerar todos os elementos que compõem sua ideação e ten-

tativas, desde características individuais, até fatores sociais, culturais e econômicos.

Se você está percebendo que seu trabalho está gerando sofrimento, procure ajuda. Você pode recorrer aos Centros de Referência à Saúde do Trabalhador, que contam com profissionais aptos a discutirem os impactos do trabalho na saúde.

Lembre-se: você não está sozinho ou sozinha. O sindicato está aqui para apoiar os trabalhadores em busca de saúde em seus locais de trabalho. Entre em contato conosco através do e-mail saudetrabalhador@sindsep-sp.org.br

SINDSEP
NA INTERNET!

sindsep.com [twitter.sindsep](https://twitter.com/sindsep)

ACESSE:
www.sindsep-sp.org.br



Todas as informações que você quer, em um único lugar. Fácil. Simples.



SINDSEP COMPLETA 30 ANOS E CONQUISTA DEPARTAMENTO JURÍDICO PRÓPRIO

Reestruturação conta com espaço e equipe maior para melhor atender os servidores associados

O Sindsep atingiu a marca de 30 anos e conquistou um Departamento Jurídico próprio, para um melhor atendimento dos servidores associados.

Por decisão da direção do Sindsep todo o Departamento Jurídico passa por uma reestruturação, com mudanças na estrutura física e no quadro de advogados e atendentes.

Mais espaço

Agora o Departamento Jurídico conta com novo dimensionamento do seu espaço físico e todo segundo andar da Sede do Sindsep está disponível ao atendimento exclusivo dos associados que buscam o nosso auxílio jurídico.

Mais advogados e atendentes

O Sindsep contratou novos advogados e atendentes, para o atendimento dos servidores associados. Agora passamos a contar com um quadro de 5 (cinco) advogados, 1 (um) assistente jurídico e cerca de 7 estagiários, totalizando uma equipe com mais de 12 (doze) profissionais.

Processos em trâmite

Os processos em tramite seguem com acompanhamento do Sindsep, sem qualquer prejuízo aos nossos associados.

A diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindsep, Maria de Lourdes (Lurdinha) resume o que significa esse im-



portante momento de conquista para os servidores associados: “O nosso sonho sempre foi ampliar e ter um jurídico próprio para conseguir propiciar aos servidores o melhor atendimento e, felizmente, conseguimos mais essa conquista”.

Atendimento

O nosso atendimento é de segunda a sexta das 9 às 18 horas.

Por telefone: (11) 2129-2999
Pessoalmente: Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo, 2º Andar.

Agendamento: Todas as segundas, período da manhã, falar com Juliana (pessoalmente ou telefone).

PARABÉNS A TODOS/AS ASSOCIADOS/AS



Maria de Lourdes (Lurdinha)
Secretária de Assuntos Jurídicos

Dr. Cleiton Leite Coutinho
Coordenador Técnico Jurídico



TEMOS MUITOS DIREITOS, E O DEPARTAMENTO JURÍDICO ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA PRESERVÁ-LOS

O Departamento Jurídico do Sindicato é um importante instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores e dos interesses coletivos, com várias ações para os filiados do Sindsep. O atendimento jurídico é específico para problemas administrativos e trabalhistas contra a Prefeitura, direitos e deveres do Servidor.

Para mais informações, ligue: (11) 2129-2999, das 9 às 18 horas



INSTITUTO MARIA DA PENHA LANÇA RELÓGIO DA VIOLÊNCIA

A Lei Maria da Penha completou no dia 7 de agosto, 11 anos de aprovação e para comemorar esta data tão importante o Instituto Maria da Penha lançou neste dia o Relógio da Violência.

O relógio da violência foi lançado para mostrar quantas

mulheres sofrem violência por segundo. Pois o Brasil é o 5º país mais violento para as mulheres.

Os dados são alarmantes e precisam ser pulverizados para que homens e mulheres se conscientizem do cenário violento que vivemos.



LEI MARIA DA PENHA COMPLETA 11 ANOS

Para comemorar os 11 anos da Lei Maria da Penha, as mulheres Cutistas realizaram o 8º Abraço Solidário às Mulheres Vítimas da Violência. A ato aconteceu em frente ao Palácio da Justiça, na Praça da Sé, no dia 7 de agosto.

O Brasil é o país que tem em vigência duas das leis mais avançadas no combate a vio-

lência contra a mulher: a Lei Maria da Penha e do Feminicídio.

Mas a situação é preocupante, pois o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking da ONU dos locais onde mais ocorrem morte de mulheres vítimas de violência. Segundo dados de 2015, eram 4,8 assassinatos para cada 100 mil mulheres.

SINDSEP PARTICIPA DA MARCHA DAS MULHERES NEGRAS

O Núcleo Impulsor da Marcha das Mulheres Negras, realizou no dia 25 de julho, a Marcha das Mulheres Negras Latino-americanas e Caribenha. Com caminhada da Praça Roosevelt até o Largo Paisandu.

O evento foi em comemoração ao Dia Internacional da

Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, além de homenagear Tereza de Benguela, líder do Quilombo Quaritere, no século XVIII, na região em que atualmente fica o estado do Mato Grosso.

A Marcha também tem como luta o fim do feminicídio,



racismo, machismo, bem como o ódio a população LGBT.

Um ato com um grande número de mulheres negras, que engrandeceram e tornaram a marcha um sucesso, com participação das dirigentes do Sindsep.

JUVENTUDE REALIZA ATO CONTRA AS REFORMAS E PELAS DIRETAS JÁ

Para comemorar o Dia Internacional da Juventude, celebrado no dia 12 de agosto. E como protesto as reformas propostas pelo governo Temer,

que atingirá diretamente os jovens, foi realizado o Ato da Juventude, grito pelas Diretas Já e Contra as Reformas, no dia 24 de agosto.

LGBT



DIA 28 DE JUNHO SE COMEMORA O DIA DO ORGULHO LGBTI

No dia 28 de junho se comemorou o Dia do Orgulho LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersex), data é lembrada e celebrada mundialmente, pois marca o episódio

que aconteceu no ano de 1969 em Nova Iorque, em que pessoas gays, lésbicas e trans que frequentavam o bar Stonewall, reagiram a uma séria de batidas policiais que eram frequentemente realizadas no local.



Colônia de Férias e Parques

Relação das Colônias de Férias do Sindsep com Valores à partir de R\$ 35,00 por pessoa sem alimentação com piscina. Com alimentação e piscina à partir de R\$ 80,00 até R\$ 161,00 por pessoa*.
Acesse o site do Sindsep e confira: www.sindsep-sp.org.br

Agendar com antecedência de um mês, preferivelmente.

Trazar último holerite, obrigatoriamente.

Valores sujeitos à alteração sem aviso prévio.

Algumas Colônias não fornecem vagas no Natal, Ano Novo e Carnaval.

Feriados prolongados pacotes a partir de R\$ 1,300,00 (para 2 pessoas).

Atenção: a reserva da Colônia se faz de 2ª a 6ª Feira pessoalmente no Sindsep das 9 às 15 horas (exceto Bertioga de 2ª a 5ª Feira)

É necessário comprovar pagamento bancário. Rua da Quitanda, 162 Centro São Paulo - SP (Conduta nas Colônias são estabelecidas pelas próprias Colônias)

Praia Grande – Vila Mirim - Litoral Sul (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, quadra poliesportiva, sala de jogos e TV, (sem alimentação).

Suarão Itanhaém - Litoral Sul (Com Piscina): Acomodações para 1, 4, 5 e 8 pessoas incluso somente café da manhã simples.

Itanhaém - (com piscina) - Acomodações: aptos. para 1 a 4 pessoas, churrasqueiras, roupas de cama e banho, TV, ventilador no quarto, wifi, 3 piscinas, portão de frente para a praia, estacionamento. (Inclusa pensão completa).

Bertioga – Praia Indaiá - Litoral Norte (sem piscina): Incluso somente café da manhã (simples), ventilador, churrasqueira coletiva, geladeira, mesa de snoker e pebolim, TV no quarto. (Levar roupa de cama).

Caraguatatuba - Litoral Norte - Porto Novo (com piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com TV, frigobar, ventilador de teto, inclusa pensão completa, estacionamento, sala de jogos e Playground. (Levar roupa de cama).

Caraguatatuba - Litoral Norte - Condomínio Villaggio di Luigi - Massaguaçu (com piscina): Acomodações para 1 a 6 pessoas, cozinha equipada com fogão, geladeira, TV e estacionamento (Levar roupa de cama sem alimentação).

Mongaguá – Assosel - Litoral Sul (com piscina) - (Balneário Agenor de Campos / Balneário Flórida Mirim – Plataforma de Pesca): Acomodações de 1 a 4 pessoas, aptos com TV e Frigobar, inclusa pensão completa, estacionamento e sala de jogos. (Levar roupa de cama).

Caraguatatuba – Litoral Norte – Praia do Centro – Hotel Mar (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc.....

Caraguatatuba – Litoral Norte – Praia do Centro – Hotel Litoral Norte (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, Tv, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc...

A. Pousada Vale dos Pássaros - Interior - Ibiúna (com piscina) - Acomodações Chalé Confort para 2 a 4 pessoas, inclusa pensão completa, TV LCD, cama box, ventilador de teto, decoração padronizada, enxoval de cama e banho, piscina coberta climatizada e piscina externa
 Interior - 78Km de São Paulo.

Ubatuba - Centro - Litoral Norte (sem piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão,

geladeira, estacionamento, (sala de jogos e TV), (sem alimentação).

Praia Grande Balneário de Flórida - Litoral Sul (com piscina): Acomodações para 1, 4 e 6 pessoas incluso somente café da manhã simples.

Paulicéia – Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Apartamento sem ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, ventilador e banheiro privativo. Apartamentos com ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, e banheiro privativo. Às margens do Rio Paraná divisa com Mato Grosso do Sul aproximadamente 7 horas da Capital.

Praia Grande Cidade Ocian - Litoral Sul (sem piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, inclusa pensão completa, roupa de cama, sala de TV, sala de jogos, ventilador, bar e estacionamento.

Campina do Monte Alegre - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, Interior de São Paulo tempo aproximado umas 3 horas da Capital 250km (Próximo á Itapetininga e Angatuba), roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira. Estacionamento, piscina, sala de jogos e TV (sem alimentação).

Universidade Anhembi Morumbi
 LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Colégio Técnico Santa Maria Goretti

CNA
 Inglês Definitivo

UNG
 UNIVERSIDADE

CINEMARK

Universidade Cruzeiro do Sul

sãojudas
 universidade

UNIP
 UNIVERSIDADE PAULISTA

Universidade Cruzeiro do Sul UNICID

ESISP

UNS
 INGLÊS PARA SUA VIDA

playland

UNINOVE
 Universidade Nove de Julho

Magic City

Parque Mônica

KidZania

CHEQUE TEATRO

FMU
 COMPLEXO EDUCACIONAL

Estácio
 ENSINO SUPERIOR DO BRASIL

MUNICIPAL 

UMA CIDADE ABANDONADA

Doria se diz não político, mas viaja articulando novas disputas eleitorais

O não político, mas prefeito João Doria, abandonou a cidade de São Paulo. Em menos de um ano o prefeito já se encantou pela possibilidade de disputar outros cargos na política e, assim como José Serra, viaja por todo o país, além de tantas outras viagens internacionais. Todas, sem exceção, desnecessárias aos cidadãos da cidade de São Paulo. Entretanto, com o claro objetivo político de fortalecer seu nome para novas

disputas eleitorais, do não político Doria. Mais do que incoerência é desrespeito com quem votou no prefeito e, também, com quem não votou, mas exigem o comprometimento esperado de um prefeito.

O foco do prefeito não é na administração da cidade. Ele anuncia para todos os cantos que pretende vender (privatizar) todo o patrimônio da cidade que conseguir. E com esse tipo de visão ele se aproxima cada



vez mais dos compradores e cada vez menos dos trabalhadores que constroem a cidade. Sua perspectiva é de entregar, a qualquer preço, os serviços públicos, desvalorizando uma história de

trabalho de profissionais concursados. Doria não se comporta nem mesmo como um gestor, sua atuação é de comerciante dos serviços públicos e São Paulo não está à venda!

ESTADUAL 

A SABESP NAS MÃOS DE UMA EMPRESA DE PAPEL

O que pretende o governador com tal entrega?

A Sabesp é a quarta maior empresa de saneamento do mundo. Avaliada em R\$ 24 bilhões, a empresa conduz de hoje até 2020 o maior plano de investimentos de saneamento do país e poderá ser controlada por uma holding muito em breve.

A Sabesp provê água e saneamento, diretamente, para apenas de 67% da população urbana de São Paulo. Recolhe 96% dos esgotos, mas trata apenas 76% dele, segundo a empresa. Na capital, porém, o tratamento é de apenas 55%, de acordo com o Instituto Trata Brasil. Além disso, a SABESP perde em torno de 30% de toda a água que produz.

O governo do Estado enviou a Assembleia Legislativa, o PL 659, alegando que a Sabesp esgotou sua capacidade de investimento, no modelo atual, e para isso defende que o único caminho é captar dinheiro novo, sobretudo de fundos de pensão internacionais.

O governo sustenta que a Sabesp não poderia receber dinheiro novo sem um aporte de capital da Fazenda, para nova oferta de ações. Se fizesse a oferta sem isso,

o Estado perderia o controle da empresa, da qual detém 50,3% das ações ordinárias. A solução encontrada, assim, foi a engenhosa holding. Nela, o governo aportará esse bloco de ações, ganhando espaço para vender, sobretudo, ações preferenciais.



O saneamento é um grande negócio para os próximos anos. Segundo o PLANASB, o plano nacional de saneamento, o Brasil precisa de investimentos de R\$ 320 bilhões para universalizar o atendimento até 2033. Em São Paulo, esta conta não é menor do que R\$ 30 bilhões. Só que a holding não vai preencher tal necessidade, embora uma operação séria tivesse potencial para tanto.

O governo quer usar apenas 30% do recurso captado para o saneamento. Os outros 70% o governo pode empregar como bem entender. Será nas eleições, ou em obras inacabadas?

SINDSEP LÊ O DIÁRIO OFICIAL PARA VOCÊ



Agora você não vai mais depender da sua chefia ou de chegar o Diário Oficial na unidade para saber se saiu alguma publicação em seu nome. O Sindsep enviará para você, associado, um torpedo avisando sobre as publicações que saírem em seu nome. Essas publicações ficarão disponíveis no site e você poderá acessar a qualquer tempo. Mas atenção, mantenha sempre atualizado seus dados, principalmente o número do seu celular, para poder receber as informações. Faça a atualização dos dados no próprio site em "Atualize seu cadastro".

NACIONAL 

A LEI É PARA TODOS?

Presidente da República, Michel Temer expõe com clareza a fragilidade dos sistemas políticos e jurídicos brasileiro

A recusa sobre as denúncias contra o presidente Michel Temer é assustadora. É comum ouvir que ele ainda não preso por excesso de provas. São tantas e tão irrefutáveis provas, como o caso da mala de dinheiro encaminhada por meio de um deputado, que há um constrangimento nacional. Temer não consegue explicar nada, até porque não há explicação.

Fosse em qualquer país sério, Temer já teria sido deposto e preso, mas não no Brasil que

ainda sofre com sistemas político e judiciário muito frágeis. Hoje, há um agravante o conluio entre os poderes judiciário e executivo e legislativo. Há muita gente com o “rabo preso”. E, enquanto não houver força popular, a bandalheira vai continuar.

O argumento da necessidade de manter uma estabilidade econômica, já caiu. Ou alguém dúvida da crise de empregos no país? São milhões de desempregados, além de tantos outros subempregados. Entre tantos pre-

sos, na operação Lava Jato, a não prisão de Temer traz consigo a

conclusão óbvia, de que a lei não é para todos.

INTERNACIONAL 

COREIA DO NORTE CONTINUA A AMEAÇAR COM SUAS BOMBAS ATÔMICAS

País enviou um pacote de presentes aos Estados Unidos, devido as provocações e tentativas de colocar pressão na Coreia do Norte, e disse que se continuaram enviando se eles não pararem



Na organização das Nações Unidas em Genebra, Han Tae Song, embaixador da Coreia do Norte, declarou em seu pronunciamento a Conferência do Desarmamento, promovida pela ONU, no dia 5 de setembro, que endereçou recentemente um pacote de presentes aos Estados Unidos.

A Coreia afirma ainda que se os Estados Unidos seguir valendo-se de implicações imprudentes e tentativas fúteis de bo-

tar pressão no país.

O presidente Donald Trump, declarou neste mesmo dia em suas redes sociais que autorizou a venda de equipamentos militares ao Japão e a Coreia do Sul.

A declaração de Han e de Donald Trump, aconteceu dois dias depois da Coreia do Norte, realizar o seu sexto e maior teste nuclear, até o momento. As declarações preocupam. Tanto que Tóquio mantém em sua pauta a criação de uma bomba atômica.

Atualize seu cadastro diretamente no sindicato, pelo telefone (11) 2129-2999 ou acesse www.sindsep-sp.org.br

ATUALIZE seu cadastro



SINDSEP REALIZA 2º SARAU

Com apresentação de poesia, piadas, livros, teatro, com muitos comes e bebes, além de muita música, segunda edição do Sarau do Sindsep, foi um sucesso

Com várias apresentações artísticas, a Secretaria de Cultura e Eventos do Sindsep realizou seu 2º Sarau, na noite do dia 11 de agosto no Centro de Formação 18 de Agosto. Repetindo o sucesso do 1º, que aconteceu em 2016.

O evento contou com muita poesia, piada, lançamento de li-

vros e música, apresentadas pelos servidores que fazem parte deste sindicato de luta, bem como por convidados especiais de outras cidades e usuários do sistema público municipal. O grupo de teatro do Sindsep também realizou uma belíssima apresentação.

O Sarau é um evento dedicado aos servidores, para que

possam apresentar seus dons artísticos que muitas vezes no dia-a-dia do trabalho, não ganham destaque. O Sindsep, tem orgulho de promover este evento, feito com todo carinho para todos os trabalhadores.



APOSENTADOS



O Departamento dos Aposentados do Sindsep, gostaria de aproveitar a ocasião para agradecer o grande número de aposentados que compareceram no 2º Sarau, bem como aqueles que engrandeceram o evento com suas apresentações.

O nosso muito obrigado!

SINDSEP PARTICIPA DA 1ª MARCHA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E A DESPROTEÇÃO DO IDOSO

Os dirigentes do Sindsep, Leandro Oliveira, Djalma Prado, Conceição Novaes, Walney Araujo, Sueli Guarnieri, além de servidores públicos municipais, participaram da 1ª

Marcha Contra a Reforma da Previdência Social e a Desproteção do Idoso, que ocorreu no dia 25 de agosto.

A marcha, que se concentrou em frete ao Pátio do Colégio,

saindo em caminhada até a frente do INSS, no Viaduto Santa Efigênia e terminando a caminhada em frete ao Ministério Público, na Rua Riachuelo.



Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
 Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
 São Paulo/SP - CEP 01012-010

FECHAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/síndico	
ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR		